

Banco Fator S.A.

*Demonstrações Financeiras Consolidadas
do Conglomerado Prudencial Referentes ao
Semestre Findo em 30 de Junho de 2014
e Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Acionistas e Administradores do
Banco Fator S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Fator S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas Demonstrações Financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280/13 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas Demonstrações Financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial do Banco Fator S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas Demonstrações Financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas Demonstrações Financeiras.

Ênfases

Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas Demonstrações Financeiras que divulgam:

- a) As Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas pela sua Administração para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b) Por ser a primeira apresentação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco, a sua Administração optou pela faculdade prevista no § 2º do artigo 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

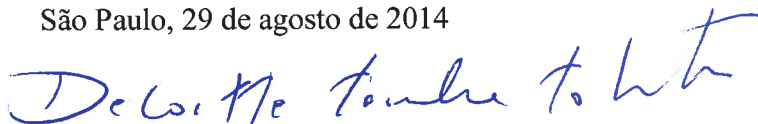
Créditos tributários

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9.(b), o Conglomerado Prudencial do Banco foram possui contabilizado créditos diferidos ativos constituídos sobre os saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$48.233.501,98. A realização desses créditos tributários está condicionada à geração de lucros tributáveis futuros. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem ressalvas, datado de 19 de agosto de 2014, com ênfase em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase, sobre créditos diferidos ativos.

São Paulo, 29 de agosto de 2014



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC nº 1 PR 050377/O-6

Demonstrações Financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)

30 de junho de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Relatório da Administração

Banco Fator S.A. (Prudencial)

Prezados Acionistas, Clientes e Colaboradores,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Fator S.A. (Prudencial), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, relativa ao período de 01/01 a 30/06 de 2014. De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, o Banco Fator S.A. declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

A Diretoria

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Balanco Patrimonial
(Em reais)

ATIVO	NOTAS	30/06/2014
CIRCULANTE		721.412.157,63
DISPONIBILIDADES	3b e 4	638.719,64
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3b, 3c, 4 e 5	74.350.313,38
Aplicações no Mercado Aberto		71.998.813,41
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.351.499,97
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	3d, 3e e 6	549.995.617,67
Carteira Própria		188.148.023,83
Vinculados a Compromissos de Recompra		257.182.430,60
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.494.566,66
Vinculados à Prestação de Garantias		98.170.596,58
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		166.668,75
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		30.368,82
Depósitos no Banco Central		136.299,93
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3f e 7	34.375.936,96
Setor Privado		37.232.462,50
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(2.856.525,54)
OUTROS CRÉDITOS	8	61.000.120,29
Rendas a Receber		11.956.147,15
Negociação e Intermediação de Valores	3g	43.485.327,40
Diversos		5.697.232,09
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(138.586,35)
OUTROS VALORES E BENS		884.780,94
Despesas Antecipadas		884.780,94
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		608.445.494,07
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	3d, 3e e 6	440.718.333,94
Carteira Própria		375.810.633,83
Vinculados a Compromissos de Recompra		64.907.700,11
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3f e 7	82.849.767,74
Setor Privado		83.662.784,40
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	7e	(813.016,66)
OUTROS CRÉDITOS	8	84.769.823,11
Negociação e Intermediação de Valores	3g	856.552,00
Diversos		86.251.175,28
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	7e	(2.337.904,17)
OUTROS VALORES E BENS		107.569,28
Despesas Antecipadas		107.569,28
PERMANENTE		155.153.001,41
INVESTIMENTOS	3h	144.637.645,87
Participações em Coligadas e Controladas no País	10	143.834.879,85
Outros Investimentos		979.302,10
(Provisões para Perdas)		(176.536,08)
IMOBILIZADO DE USO	3i	6.078.803,38
Outras Imobilizações de Uso		21.854.339,51
(Depreciações Acumuladas)		(15.775.536,13)
INTANGÍVEL	3j	3.366.902,79
Ativos Intangíveis		4.090.001,73
(Amortização Acumulada)		(723.098,94)
DIFERIDO	3j	1.069.649,37
Gastos de Organização e Expansão		1.678.510,21
(Amortização Acumulada)		(608.860,84)
TOTAL DO ATIVO		1.485.010.653,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Balço Patrimonial
 (Em reais)

PASSIVO	NOTAS	30/06/2014
CIRCULANTE		795.165.301,82
DEPÓSITOS	3m, 11 e 18a	288.267.291,75
Depósitos à Vista		38.827.720,70
Depósitos Interfinanceiros		33.930.654,97
Depósitos a Prazo		215.508.916,08
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3m e 12	298.237.218,91
Carteira Própria		298.237.218,91
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	13	83.075.208,82
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		80.902.474,09
Certificados de Operações Estruturadas		2.172.734,73
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		2.041.666,63
Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	2.041.666,63
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	123.543.915,71
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.214,65
Fiscais e Previdenciárias	3n e 9	3.068.697,39
Negociação e Intermediação de Valores	3g	89.240.705,03
Diversas		31.231.298,64
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		279.092.656,43
DEPÓSITOS	3m, 11 e 18a	278.347.655,92
Depósitos a Prazo		278.347.655,92
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	13	716.605,09
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		716.605,09
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	28.395,42
Negociação e Intermediação de Valores	3g	3.926,00
Diversas		24.469,42
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		692.307,85
Resultados de Exercícios Futuros		692.307,85
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	410.060.387,01
Capital - De Domiciliados no País		250.010.660,88
Reservas de Lucros		168.082.148,55
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(21.769,73)
Prejuízos Acumulados		(8.010.652,69)
TOTAL DO PASSIVO		1.485.010.653,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Demonstração do Resultado
(Em reais)

	NOTAS	01/01 a 30/06/2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		
Operações de Crédito	3f e 7	8.944.975,08
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	3d	58.107.913,02
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	3e	(10.338.191,89)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		
Operações de Captação no Mercado	12	(50.156.838,22)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3f e 7e	(424.452,53)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		
		6.133.405,46
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		
Receitas de Prestação de Serviços	17a	34.661.214,07
Despesas de Pessoal		(34.049.757,01)
Outras Despesas Administrativas	17b	(23.951.997,64)
Despesas Tributárias		(4.152.682,89)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10	7.846.286,94
Outras Receitas Operacionais	17c	840.145,42
Outras Despesas Operacionais	17d	(1.041.877,47)
RESULTADO OPERACIONAL		
		(13.715.263,12)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
		(12.154,02)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		
		(13.727.417,14)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Ativo Fiscal Diferido	3n e 9	5.716.764,45
		5.716.764,45
PREJUÍZO		
Prejuízo por Ação - R\$		(8.010.652,69)
		(1,55)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
 (Em reais)

	Capital Realizado	Capital a Realizar	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	250.010.660,88	(7.701,96)	18.428.669,39	149.653.479,16	-	-	418.085.107,47
Aumento de Capital	-	7.701,96	-	-	-	-	7.701,96
Variação do Ajuste ao Valor de Mercado	-	-	-	-	(21.769,73)	-	(21.769,73)
Prejuízo	-	-	-	-	-	(8.010.652,69)	(8.010.652,69)
Saldos em 30 de junho de 2014	250.010.660,88	-	18.428.669,39	149.653.479,16	(21.769,73)	(8.010.652,69)	410.060.387,01
Mutações do Período	-	7.701,96	-	-	(21.769,73)	(8.010.652,69)	(8.024.720,46)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em reais)

	01/01 a 30/06/2014
PREJUÍZO AJUSTADO	(19.611.291,58)
Prejuízo	(8.010.652,69)
Ajustes ao Prejuízo:	(11.600.638,89)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7e)	424.452,53
Depreciações e Amortizações (Nota 17b)	1.525.805,95
Tributos Diferidos	(5.716.764,45)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(7.846.286,94)
Resultado na Alienação de Imobilizado	12.154,02
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	91.927.806,67
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.984.236,55
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financ. Derivativos	31.776.124,97
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(87.260,28)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(41.288.139,02)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	31.016.713,03
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(473.472,54)
(Redução) Aumento em Depósitos	65.907.010,52
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(27.726.198,73)
(Redução) Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	42.209.702,59
(Redução) Aumento em Instrumentos Financ. Derivativos	1.508.624,33
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(14.394.419,52)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	494.884,77
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	72.316.515,09
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.101.781,00
Aumento de Capital em Controladas	(3.229.362,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(353.673,67)
Aquisição de Intangível/Diferido	(794.206,27)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.275.460,94)
Aumento de Capital	7.701,96
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	7.701,96
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Notas 3b e 4)	71.048.756,11
Início do Período	3.940.276,91
Final do Período	74.989.033,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Fator S.A. (Prudencial)**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Período de 01/01 a 30/06 de 2014**

(Em reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Fator S.A. (Banco) está organizado sob a forma de banco múltiplo e desenvolve suas operações de modo integrado através das carteiras comercial e de investimento.

As operações são conduzidas integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações tem coparticipação ou intermediação de instituições associadas ao Conglomerado Financeiro Fator.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que inclui os dados relativos às entidades sobre as quais a instituição detenha controle direto ou indireto, localizadas no País ou no exterior.

Conforme artigo 10º, parágrafo 2º da Circular nº 3.701/14, do Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece procedimentos para a elaboração, divulgação e remessa das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, fica facultada a apresentação comparativa das referidas demonstrações relativas às datas-bases anteriores a 30 de junho de 2014.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco e da Controlada:

Empresa	Atividade	30/06/2014 Participação
Fator S.A. Corretora de Valores	Instituição Financeira	100,00%

As demonstrações financeiras relativas ao período de 01/01 a 30/06 de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 19 de agosto de 2014.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Critérios de Consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme Resolução nº 3.604/08 do CMN, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados nas seguintes categorias, conforme a intenção da Administração:

- **Títulos para Negociação** - São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os ajustes para o valor de mercado são reconhecidos no resultado do período.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - São avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - São avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, operações de futuros e operações de "swap" são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações com Opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício;

- Operações de Futuros – o valor dos ajustes a mercado são diariamente contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;

- Operações de "Swap" – o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado a valor de mercado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, não consideradas como "hedge accounting", são avaliadas na data do balanço a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

f) Operações de Crédito e Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em 9 níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, no mínimo por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas no nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, conforme demonstrado na Nota 7.

g) Negociação e Intermediação de Valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. As taxas, emolumentos e corretagens são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado de Uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

j) Intangível / Diferido

É constituído por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais, amortizados pelo prazo de licença dos softwares, e gastos com organização e expansão em imóveis de terceiros, amortizados pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – "Impairment"

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08 do CMN.

Exceto os créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar a existência de perda por "impairment".

I) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências Ativas – não são reconhecidas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- Contingências Passivas – são reconhecidas quando, baseado na opinião de Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos e Administração são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perdas remotas não requerem provisão e divulgação;

- Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

n) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social foram calculados sobre as adições e exclusões temporárias, prejuízo fiscal e base negativa. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração, conforme descrito na Nota 9.

o) Receitas e Despesas

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2014
Disponibilidades	638.719,64
Aplicações no Mercado Aberto	71.998.813,41
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.351.499,97
Total	74.989.033,02

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/06/2014	
	Até 90 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	71.998.813,41	71.998.813,41
Letras Financeiras do Tesouro	11.998.031,25	11.998.031,25
Letras do Tesouro Nacional	60.000.782,16	60.000.782,16
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.351.499,97	2.351.499,97
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Rural	2.351.499,97	2.351.499,97
Total	74.350.313,38	74.350.313,38

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da Carteira

	Carteira Própria	Vinculados a Recompra	Vinculados a Prestação de Garantias	Total 30/06/2014
Títulos para Negociação	182.333.966,38	260.767.627,87	84.809.996,31	527.911.590,56
Debêntures (b) (e)	51.903.517,74	-	-	51.903.517,74
Quotas de Fundos de Investimento (c)	9.337.599,91	-	-	9.337.599,91
Letras do Tesouro Nacional (a)	91.923.431,45	260.767.627,87	40.033.236,73	392.724.296,05
Ações (c)	10.054.549,10	-	-	10.054.549,10
Bônus de Subscrição de Cias Abertas (c)	5.022.267,83	-	-	5.022.267,83
Letras Financeiras do Tesouro (a)	2.878.771,34	-	44.776.759,58	47.655.530,92
Letras de Crédito Imobiliário (b)	1.684.155,46	-	-	1.684.155,46
Letras de Crédito do Agronegócio (b)	4.511.129,85	-	-	4.511.129,85
Cédula de Produto Rural (b)	5.018.543,70	-	-	5.018.543,70
Títulos Disponíveis para Venda	223.606.152,13	-	13.360.600,27	236.966.752,40
Debêntures (b) (e)	143.225.322,73	-	-	143.225.322,73
Certificados de Depósito Bancário (b) (d)	63.631.477,28	-	3.585.197,27	67.216.674,55
Certificados de Recebíveis do Agronegócio (b)	5.034.409,54	-	-	5.034.409,54
Certificados de Recebíveis Imobiliários (b)	11.714.942,58	-	-	11.714.942,58
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (b)	-	-	9.775.403,00	9.775.403,00
Títulos Mantidos até o Vencimento	158.018.539,15	61.322.502,84	-	219.341.041,99
Letras do Tesouro Nacional (a)	111.358.570,57	61.322.502,84	-	172.681.073,41
Certificados de Depósito Bancário (b) (d) (e)	46.659.968,58	-	-	46.659.968,58
Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	6.494.566,66	-	-	6.494.566,66
Total	570.453.224,32	322.090.130,71	98.170.596,58	990.713.951,61

(a) Custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e BM&FBOVESPA (em garantia de operações);

(b) Custodiadas na Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip);

(c) Custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e/ou na Instituição administradora do fundo;

(d) Em 30/06/2014 foi efetuada a transferência do CDB da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 67.216.674,55;

(e) Em 30/06/2014 foi efetuada a transferência de debêntures da categoria "Títulos para Negociação" para "Títulos Disponíveis para Venda" no montante de R\$ 133.375.703,13.

b) Classificação da Carteira por Categorias e Prazos

	Sem Vcto.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total 30/06/2014
Títulos para Negociação	24.414.416,84	6.902.939,47	34.811.582,40	461.782.651,85	527.911.590,56
Debêntures	-	-	-	51.903.517,74	51.903.517,74
Quotas de Fundos de Investimento	9.337.599,91	-	-	-	9.337.599,91
Letras do Tesouro Nacional	-	-	486.955,51	392.237.340,54	392.724.296,05
Ações	10.054.549,10	-	-	-	10.054.549,10
Bônus de Subscrição de Cias Abertas	5.022.267,83	-	-	-	5.022.267,83
Letras Financeiras do Tesouro	-	4.061.099,74	25.952.637,61	17.641.793,57	47.655.530,92
Letras de Crédito Imobiliário	-	-	1.684.155,46	-	1.684.155,46
Letras de Crédito do Agronegócio	-	2.841.839,73	1.669.290,12	-	4.511.129,85
Cédula de Produto Rural	-	-	5.018.543,70	-	5.018.543,70
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	15.589.460,45	221.377.291,95	236.966.752,40
Debêntures	-	-	779.647,91	142.445.674,82	143.225.322,73
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	67.216.674,55	67.216.674,55
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	-	-	5.034.409,54	-	5.034.409,54
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	11.714.942,58	11.714.942,58
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	-	9.775.403,00	-	9.775.403,00
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	219.341.041,99	219.341.041,99
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	172.681.073,41	172.681.073,41
Certificados de Depósito Bancário	-	-	-	46.659.968,58	46.659.968,58
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.987.183,26	486.561,50	1.020.821,90	-	6.494.566,66
Total	29.401.600,10	7.389.500,97	51.421.864,75	902.500.985,79	990.713.951,61

O Banco adota metodologia de mensuração desenvolvida internamente, para operações que não possuem cotação, com base em informações e premissas de mercado.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos

Composição da Carteira

	30/06/2014		
	Valor Referencial	Ativo	Passivo
Contratos de Futuros	734.170.972,00	-	-
Compromissos de Compra	84.919.552,00	-	-
Futuro DI	77.900.000,00	-	-
Futuro Índice	5.664.858,00	-	-
Futuro Dólar	1.354.694,00	-	-
Compromissos de Venda	649.251.420,00	-	-
Futuro DI	637.000.000,00	-	-
Futuro Índice	11.810.920,00	-	-
Futuro Dólar	440.500,00	-	-
Contratos de Opções	166.830.436,00	1.507.383,32	1.760.224,36
Compromissos de Compra	95.730.436,00	778.891,30	936.784,56
Opção Índice	95.730.436,00	778.891,30	936.784,56
Compromissos de Venda	71.100.000,00	728.492,02	823.439,80
Opção Índice	71.100.000,00	728.492,02	823.439,80
Contratos a Termo	5.023.454,29	4.987.183,34	-
Contratos Derivativos Swap	480.030,04	-	281.442,27
Total	906.504.892,33	6.494.566,66	2.041.666,63

Classificação por Categorias e Prazos

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
				30/06/2014
Contratos de Futuros	14.535.602,00	17.135.370,00	702.500.000,00	734.170.972,00
Compromissos de Compra	2.284.182,00	17.135.370,00	65.500.000,00	84.919.552,00
Futuro DI	500.000,00	11.900.000,00	65.500.000,00	77.900.000,00
Futuro Índice	429.488,00	5.235.370,00	-	5.664.858,00
Futuro Dólar	1.354.694,00	-	-	1.354.694,00
Compromissos de Venda	12.251.420,00	-	637.000.000,00	649.251.420,00
Futuro DI	-	-	637.000.000,00	637.000.000,00
Futuro Índice	11.810.920,00	-	-	11.810.920,00
Futuro Dólar	440.500,00	-	-	440.500,00
Contratos de Opções	85.340.436,00	81.490.000,00	-	166.830.436,00
Compromissos de Compra	51.320.436,00	44.410.000,00	-	95.730.436,00
Opção Índice	51.320.436,00	44.410.000,00	-	95.730.436,00
Compromissos de Venda	34.020.000,00	37.080.000,00	-	71.100.000,00
Opção Índice	34.020.000,00	37.080.000,00	-	71.100.000,00
Contratos a Termo	5.023.454,29	-	-	5.023.454,29
Contratos Derivativos Swap	-	480.030,04	-	480.030,04
Total	104.899.492,29	99.105.400,04	702.500.000,00	906.504.892,33

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira de Crédito por Tipo de Operação

	30/06/2014	
	Saldo	%
Empréstimos	118.988.482,37	98,42%
Cheque Especial e Conta Garantida	1.519.726,53	1,26%
Empréstimos de Ações	387.038,00	0,32%
Total	120.895.246,90	100,00%

b) Operações de Crédito por Setor de Atividade e Prazos

	Vencida	A vencer			Total
	A partir 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 1 ano	
Empréstimos e Títulos Descontados					30/06/2014
Setor Privado:	1.931.530,05	9.481.786,79	25.819.145,66	83.662.784,40	120.895.246,90
Indústria	-	4.517.091,14	11.655.564,52	24.864.461,51	41.037.117,17
Intermediação	-	387.038,00	-	-	387.038,00
Outros Serviços	1.597.511,93	4.331.934,82	12.812.964,06	58.798.322,89	77.540.733,70
Pessoas Físicas	334.018,12	245.722,83	1.350.617,08	-	1.930.358,03
Total	1.931.530,05	9.481.786,79	25.819.145,66	83.662.784,40	120.895.246,90

Curto Prazo	37.232.462,50
Longo Prazo	83.662.784,40

c) Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível	30/06/2014			
	Total Operações de Crédito	Créditos Vencidos	Provisão Constituída	%
AA	461.174,90	-	-	-
A	8.079.817,79	-	40.399,02	1,10
B	103.649.159,16	-	1.036.491,53	28,25
C	216.681,27	1.185,74	6.500,40	0,18
D	6.558.069,47	-	655.806,94	17,87
H	1.930.344,31	1.930.344,31	1.930.344,31	52,60
Total	120.895.246,90	1.931.530,05	3.669.542,20	100,00

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na Resolução nº 2.682/99 do CMN, levando-se em consideração o risco das operações, amparada por informações internas e externas.

d) Operações de Crédito por Concentração de Risco

	30/06/2014	
	R\$ mil	%
10 Maiores Clientes	120.559.067,88	99,72%
Demais Clientes	336.179,02	0,28%
Total	120.895.246,90	100,00%

e) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

No período findo em 30/06/2014, a provisão apresentou as seguintes movimentações:

	30/06/2014
Saldo Inicial	5.721.580,19
Provisão	704.310,59
Reversão de Provisão	(279.858,06)
Créditos Recuperados	-
Saldo final	6.146.032,72

NOTA 8 - OUTROS CRÉDITOS

	30/06/2014
Rendas a Receber	11.956.147,15
Comissões e Corretagens a Receber	210.064,18
Dividendos e Bonificações a Receber	2.635.000,00
Outras Rendas a Receber	9.111.082,97
Negociação e Intermediação de Valores	44.341.879,40
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	15.623.269,80
Caixas de Registro e Liquidação	25.869.901,16
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	1.744.719,91
Operações de Intermediação de Swap	1.103.988,53
Diversos	91.948.407,37
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1.213.715,20
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (Nota 9b)	48.233.501,98
Impostos e Contribuições a Compensar	6.370.521,17
Devedores por Depósitos em Garantia	32.518.379,71
Devedores Diversos - País	3.612.289,31
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(2.476.490,52)
Total	145.769.943,40
Curto Prazo	61.000.120,29
Longo Prazo	84.769.823,11

NOTA 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 30/06/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(13.727.417,14)
Resultado antes da Tributação Sobre o Lucro	(13.727.417,14)
Adições Temporárias	48.700.819,06
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	47.009.795,71
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	424.452,53
Provisão para Contingências	665.186,19
Outras Adições Temporárias	601.384,63
Adições Permanentes	4.398.343,27
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	2.693.383,13
Outras Adições Permanentes	1.704.960,14
Exclusões Temporárias	(41.606.827,63)
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	(41.168.800,22)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(233.790,42)
Outras Exclusões Temporárias	(204.236,99)
Exclusões Permanentes	(10.799.911,32)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(7.439.670,07)
Outras Exclusões Permanentes	(3.360.241,25)
Base de Cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.034.993,76)
Constituição/Reversão de Créditos Tributários	5.716.764,45
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.716.764,45

b) Demonstração dos Créditos Tributários e Obrigações Diferidas de IR e CS

De 01/01 a 30/06/2014, os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

	31/12/2013	Constituição	Realização/ Reversão	30/06/2014
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	30.793.218,41	5.213.997,50	(2.073.386,90)	33.933.829,01
Provisão para Op. de Crédito de Liquidação Duvidosa	2.288.632,10	169.781,00	(93.516,16)	2.364.896,94
Ajuste a Mercado de TVM e Derivativos	9.111.841,02	5.146.345,13	(2.793.654,86)	11.464.531,29
Provisão para Riscos Trabalhistas	202.864,00	736,00	-	203.600,00
Provisão de Despesas	105.668,83	240.475,66	(79.499,75)	266.644,74
Total dos Créditos Tributários	42.502.224,36	10.771.335,29	(5.040.057,67)	48.233.501,98

A Administração da Corretora, em 30/06/2014, efetuou baixa parcial do estoque de credito tributario no montante de R\$ 1.284.000,00 conforme requerido pelo art. 5º, inciso II, da Resolução nº 3.059/02 do CMN, uma vez que os valores

Em 30/06/2014, existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 2.073.386,90, oriundos da Corretora.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Período	IRPJ / CSLL
2014	1.111.768,85
2015	3.126.379,96
2016	10.725.333,74
2017	3.937.252,81
2018	4.195.218,38
2019 a 2023	25.137.548,24
Total	48.233.501,98

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores. A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente dedutíveis. O valor presente dos créditos tributários em 30/06/2014 é de R\$ 28.415.146,58, utilizando-se a curva futura de juros, obtida na BM&FBOVESPA, como fator de desconto.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	Fator Seguradora S.A.	Brasil Agrosec Companhia Securitizadora	Total
Quantidade de Ações/Cotas				
30/06/2014	10.173.019	4.814	4.156	10.181.989
Patrimônio Líquido				
30/06/2014	11.213.133,75	132.602.054,11	87.634,89	143.902.822,75
Efeitos				
Lucro Líquido (Prejuízo)				
01/01 a 30/06/2014	(2.377.175,90)	10.539.670,07	(1.294.992,04)	6.867.502,13
Participação Acionária (%)	99,99%	100,00%	23,75%	
Valor Patrimonial do Investimento				
30/06/2014	11.212.012,45	132.602.054,11	20.813,29	143.834.879,85
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas				
01/01 a 30/06/2014	(2.377.238,17)	10.539.670,07	(316.144,96)	7.846.286,94

NOTA 11 - DEPÓSITOS

	30/06/2014					Total
	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Depósitos à Vista	38.827.720,70	-	-	-	-	38.827.720,70
Ligadas	1.600.000,00	-	-	-	-	1.600.000,00
Não Ligadas	37.227.720,70	-	-	-	-	37.227.720,70
Depósitos Interfinanceiros	-	33.930.654,97	-	-	-	33.930.654,97
Não Ligadas	-	33.930.654,97	-	-	-	33.930.654,97
Depósitos a Prazo	-	3.716.755,60	44.669.889,41	167.122.271,07	278.347.655,92	493.856.572,00
Ligadas	-	-	231.189,68	1.265.965,07	129.412,64	1.626.567,39
Não Ligadas	-	3.716.755,60	25.722.979,48	19.394.855,91	101.208.736,53	150.043.327,52
Com Garantia Especial do FGC	-	-	18.715.720,25	146.461.450,09	177.009.506,75	342.186.677,09
Total	38.827.720,70	37.647.410,57	44.669.889,41	167.122.271,07	278.347.655,92	566.614.947,67

NOTA 12 - CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	30/06/2014	
	1 a 30 dias	Total
Carteira Própria	298.237.218,91	298.237.218,91
Letras do Tesouro Nacional	298.237.218,91	298.237.218,91
Total	298.237.218,91	298.237.218,91

NOTA 13 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	30/06/2014				Total
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Letras de Crédito Agrícola	3.348.821,95	23.734.817,25	6.552.605,03	-	33.636.244,23
Não Ligadas	3.348.821,95	23.734.817,25	6.552.605,03	-	33.636.244,23
Letras de Crédito Imobiliário	3.087.435,48	17.579.517,47	26.599.276,91	716.605,09	47.982.834,95
Não Ligadas	3.087.435,48	17.579.517,47	26.599.276,91	716.605,09	47.982.834,95
Certificados de Operações Estruturadas	-	1.479.149,54	693.585,19	-	2.172.734,73
Não Ligadas	-	1.479.149,54	693.585,19	-	2.172.734,73
Total	6.436.257,43	42.793.484,26	33.845.467,13	716.605,09	83.791.813,91

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/2014
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.214,65
IOF a Recolher	3.214,65
Fiscais e Previdenciárias	3.068.697,39
Impostos e Contribuições a Recolher	3.068.697,39
Negociação e Intermediação de Valores	89.244.631,03
Credores - Conta Liquidações Pendentes	86.058.848,77
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	141.827,58
Credores por Empréstimos de Ações	2.491.019,10
Caixas de Registro e Liquidação	230.306,58
Comissões e Corretagens a Pagar	315.268,00
Outra Obrigações	7.361,00
Diversas	31.255.768,06
Cheques Administrativos	19.554,68
Provisão para Pagamentos a Efetuar	7.576.620,07
Provisão para Passivos Contingentes (Nota 15a)	22.366.729,76
Credores Diversos - País	1.292.863,55
Total	123.572.311,13
Curto Prazo	123.543.915,71
Longo Prazo	28.395,42

NOTA 15 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Prováveis e Obrigações Legais**

As provisões para perdas prováveis são reconhecidas contabilmente e estão representadas por:

Ações Fiscais: Patrocinadas por Consultores Jurídicos Externos cujo montante principal está registrado na Fator Corretora que questiona judicialmente o parecer emitido pela Secretaria da Receita Federal ("SRF") por meio da solução de consulta nº 10 de 26/10/2007 sobre a incidência de IRPJ e CSLL – IPO Bovespa e BM&F avaliados pelo custo de aquisição dos respectivos títulos. O valor da provisão é de R\$ 22.342.

Ações Trabalhistas: Os processos trabalhistas que envolvem a Corretora são provisionados levando-se em consideração o histórico de perdas com esses processos. A provisão constituída é de R\$ 509.

Composição e Movimentação das Provisões Consolidadas no Período

	30/06/2014			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos no Início do Período	21.168.074,15	1.000,00	509.000,00	21.678.074,15
Constituição/Reestimativa	-	23.469,42	-	23.469,42
Atualização Monetária	665.186,19	-	-	665.186,19
Saldos no Final do Período	21.833.260,34	24.469,42	509.000,00	22.366.729,76

b) Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

Os processos judiciais e administrativos que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente e estão representados abaixo:

	Natureza	30/06/2014		
		Banco	Corretora	Total
Fiscais	Tributos Federais (i)	1.774.568,50	200.708.959,77	202.483.528,27
Cíveis	Órgãos Reguladores	98.083,19	3.620.605,37	3.718.688,56
Trabalhistas	Reclamação Ex-Funcionários	1.263.371,65	9.087.903,57	10.351.275,22
		3.136.023,34	213.417.468,71	216.553.492,05

(i) A Corretora discute administrativamente, a incidência de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa) e do processo de desmutualização da Cetip; PIS e COFINS relativo às despesas incorridas com seus agentes na intermediação de operações financeiras e referente a desmutualização das bolsas; ISS sobre corretagens e outras contingências.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito e basicamente integralizado, está representado por 5.161.402 ações, divididas igualmente entre ações ordinárias e preferenciais nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social estabelece dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado consoante a legislação em vigor.

c) Prejuízos Acumulados

Em 30/06/2014, o prejuízo acumulado de R\$ 8.010.652,69 permaneceu registrado na rubrica de Prejuízos Acumulados.

NOTA 17 - DETALHAMENTO DE CONTAS DO RESULTADO

	01/01 a 30/06/2014
a) Receitas de Prestação de Serviços	34.661.214,07
Rendas de Corretagens em Operações em Bolsas	12.629.434,32
Rendas de Administração de Fundos de Investimento	8.865.295,63
Rendas de Comissão de Colocação de Títulos	6.862.627,40
Rendas de Garantias Prestadas	741.722,24
Rendas de Serviços de Custódia	485.076,11
Rendas de Outros Serviços	5.077.058,37
b) Outras Despesas Administrativas	23.951.997,64
Serviços do Sistema Financeiro	7.027.400,50
Serviços Técnicos Especializados	3.503.049,05
Alugueis	3.200.693,45
Processamento de Dados	2.431.596,07
Comunicações	1.901.774,92
Depreciação e Amortização	1.525.805,95
Serviços de Terceiros	673.839,04
Promoções e Relações Públicas	515.562,96
Viagens	512.856,99
Manutenção e Conservação de Bens	466.180,30
Outras Despesas Administrativas	2.193.238,41
c) Outras Receitas Operacionais	840.145,42
Depósitos Judiciais e Contingências	665.186,19
Variações Monetárias Ativas	159.317,04
Recuperação de Encargos e Despesas	8.291,00
Outras	7.351,19
d) Outras Despesas Operacionais	1.041.877,47
Depósitos Judiciais e Contingências	666.070,64
Multas	127.437,39
Variações Monetárias Passivas	94.199,21
Outras	154.170,23

NOTA 18 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Empresas Controladas e Ligadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas basicamente por:

Operações / Partes Relacionadas	30/06/2014	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Depósitos à Vista	(1.600.000,00)	-
Pessoas Físicas Vinculadas	(1.600.000,00)	-
Depósitos a Prazo	(1.626.567,39)	(679.928,76)
Fator Holding Financeira S.A.	(1.062.085,89)	(49.132,23)
FAR - Fator Administração de Recursos Ltda.	(206.087,25)	(613.085,93)
Fator Capital S.A.	(183.853,24)	(9.746,61)
Fator Empreendimentos e Participações Ltda.	(129.412,64)	(6.723,27)
UBR Sociedade Administradora de Cartões S.A.	(45.128,37)	(1.240,72)

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período foram de R\$ 3.929.138,92, o qual é considerado benefício de curto prazo.

NOTA 19 - RECURSOS DE TERCEIROS SOB ADMINISTRAÇÃO/GESTÃO

Os recursos de terceiros sob administração/gestão do Banco, através de fundos de investimento, clubes de investimento ou de carteiras administradas, totalizam R\$ 5.298.572.525,23.

NOTA 20 - BENEFICIÁRIOS DE GARANTIAS PRESTADOS

Os avais e fianças prestados a terceiros, totalizam R\$ 85.869.734,12 e estão registrados em conta de compensação.

NOTA 21 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

a) Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito. O Banco segue os critérios estabelecidos pela Resolução nº. 3.721/09 do CMN.

b) Risco de Capital

As instituições financeiras devem manter um patrimônio de referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, sempre superior ao valor do patrimônio de referência exigido (PRE), conforme Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores. O Banco apura seus limites de forma Consolidada. O gerenciamento de risco de capital no Conglomerado busca otimizar a relação risco/retorno de forma a minimizar perdas, através de estratégias de negócios bem definidas, procurando maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basiléia).

c) Risco de Mercado

Para o monitoramento diário do risco de mercado o Banco utiliza o Valor a Risco (VaR) paramétrico com intervalo de confiança de 99% e horizonte de tempo de 01 dia, modelo estatístico que utiliza a análise dos dados históricos normalizando a distribuição dos retornos de forma a estimar a perda financeira possível em um dia de mercado para 99% dos casos.

Outra abordagem utilizada na apuração do risco de mercado é o Stress Test, uma técnica que visa analisar o impacto de variações extremas nos preços dos ativos e derivativos, os cenários de estresse utilizados para apuração dos choques são aqueles divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA. Esta abordagem tem por objetivo preservar o patrimônio do banco em situações de mercado consideradas atípicas.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº. 3.464/07 do CMN e alterações posteriores.

d) Risco de Liquidez

O monitoramento do risco de liquidez visa mitigar a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O processo de gestão deste risco é efetuado diariamente através do monitoramento do limite de caixa mínimo e do fluxo de caixa projetado através de relatório específico, onde são avaliados os ativos e passivos do banco para os próximos 252 dias úteis, levando-se em conta 5 cenários de liquidez com premissas diferentes.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12 do CMN.

e) Risco Operacional

O processo para o gerenciamento do risco operacional prevê uma abordagem quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa consolida as perdas do Conglomerado em uma base de dados interna com suas respectivas causas e planos de ação. Essa base de dados permite a análise qualitativa das perdas incorridas, possibilitando a análise de risco e efetividade dos controles internos, visando à redução de perdas e à melhoria operacional do negócio.

A gestão do risco operacional visa mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos; incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, sanções e, ou indenizações por danos decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O modelo utilizado pelo Banco esta aderente aos critérios estabelecidos pela Resolução n.º 3.380/06 do CMN e alterações posteriores.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos esta disponibilizada no site do Banco: (http://www.bancofator.com.br/bem_vindo/quem_somos/risco_compliance).

NOTA 22 - LIMITES OPERACIONAIS

O índice da Basileia, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.193/13 do CMN e alterações posteriores, está representado conforme abaixo:

	Banco
	30/06/2014
Risco de Crédito (RWAcpad)	109.349.415,53
Risco de Moedas (RWAcam)	2.332.262,61
Risco de Taxa de Juros (RWAjpur)	12.023.328,00
Risco de Ações (RWAacs)	5.144.193,81
Risco Operacional (RWAopad)	13.947.359,50
Rban	19.483.776,00
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	162.280.335,45
Patrimônio Líquido	410.060.387,01
Ajustes Prudenciais	(26.571.470,43)
Patrimônio de Referência - PR	383.488.916,58
Excesso de Patrimônio em Relação ao Limite	221.208.581,13
Índice da Basileia Amplo	25,99%